



BRI0039 - Opinião Pública e Política Externa 1º semestre de 2018

Dr. Ryan Lloyd (lloyd@usp.br)

Quartas, 19h30-23h10

Sala D

Objetivo do Curso

O objetivo do curso é explorar as relações entre opinião pública e política externa, oferecendo a vocês a oportunidade de se familiarizarem com a bibliografia sobre o tema e, simultaneamente, usar esse conhecimento para produzir um artigo sobre esta área de conhecimento que, por sua vez, será útil para vocês e suas pesquisas.

O nosso ponto de partida será, essencialmente, a tese clássica da bibliografia americana de que há pouca interação entre as duas esferas. Depois, estudaremos as críticas a essa tese, e veremos como essas pesquisas têm sido aplicadas ao contexto latino-americano (particularmente no Brasil).

Desenvolvimento da disciplina

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas e lições de casa, e sua participação ativa será necessária. Para facilitar esta participação, vocês serão divididos em grupos de três para atividades tanto dentro quanto fora da sala de aula.

Toda aula começará com um seminário de um grupo (escolhido com antecedência) sobre o conjunto de leituras do tema da aula—escolherei aleatoriamente um aluno do grupo para fazê-lo. Vocês estarão permitidos (e encorajados) a interagirem e colaborar com os outros membros do seu grupo—porém, cada membro terá que escrever o próprio resumo da matéria - que será entregue a mim depois da apresentação. A priori, não corrigirei ou avaliarei este resumo com profundidade—a prova verdadeira será a apresentação—mas estarei disposto a dar feedbacks mais detalhados se forem pedidos. Esta prática é para incentivar vocês a treinarem para escrever um artigo de qualidade ao final da aula.

Presumirei que todos os alunos terão feito as leituras para a aula, e que haverá muitas perguntas aos apresentadores toda aula. Se não houver nenhuma pergunta, em algum momento estarei disposto a escolher um aluno aleatoriamente a fazer uma pergunta. Estas perguntas farão parte das notas de participação. Não estar preparado para fazer uma pergunta terá um impacto negativo na sua nota final.

Avaliação

1. Presença (1 ponto)
2. Participação em aula, inclusive redações de discussão, apresentações, perguntas de discussão enviadas ao professor e perguntas para apresentadores (2 pontos)

Se você tiver alguma emergência e não conseguir comparecer a uma aula em que você está marcado para apresentar, mande-me a sua redação antes da aula para receber crédito

3. Plano de trabalho para o artigo final—a ser entregue até o dia 4 de maio às 23h59. Este plano dirá se o aluno escreverá uma revisão de literatura ou um desenho de pesquisa e deverá conter a tese a ser desenvolvida, e os métodos e as evidências a serem utilizados. (2 pontos)



4. Artigo final, de no máximo 2.500 palavras (sem espaço), digitado em Times New Roman, corpo 12 e espaço 2. Este artigo poderá conter uma revisão da bibliografia sobre um tema da opinião pública e a política externa, **ou** poderá conter um desenho de pesquisa para um projeto no futuro (5 pontos).

Critério para Aprovação

Nota mínima de 5,0 e frequência mínima de 70%.

Norma de Recuperação

Para fazer a prova de recuperação, o/a aluno/a tem que ter presença mínima de 70% e uma nota mínima de 3,0.

Prova de Recuperação

O aluno será avaliado de 0 a 10, mas a sua nota máxima será 5,0. Será uma prova de ensaio abrangente de todo o conteúdo apresentado durante o semestre.

Atrasos

Redações e trabalhos que forem entregues com atraso perderão 50% da nota final. Eu aceitarei a entrega de qualquer trabalho atrasado (com essa penalidade) até a data da entrega do trabalho final.

Moodle

Os alunos devem acessar o Moodle para obter bancos de dados, material bibliográfico, informações e comunicados.

Este programa poderá ser sujeito a mudança dependendo das necessidades e das preferências da turma e do professor. Esforçarei a comunicar mudanças tão cedo quanto possível.

Agenda

*De forma geral, as leituras abaixo devem ser feitas **antes** da respectiva aula (se eu não indicar. Não fazer as leituras prejudicará sua habilidade de participar da aula e, conseqüentemente, sua nota.*

28/2—Aula 1 – Introdução: Objetivos do curso

Sem leitura

7/3—Aula 2 –Comportamento público

(Converse 1964)—esta leitura será feita durante a aula, mas podem ler antes também

14/3—Aula 3 -The Almond-Lippmann Consensus

(Almond 1950, cap. 4)

(Lippmann 1955, caps. 1-2)

21/3—Aula 4 – The Almond-Lippmann Consensus



(Aldrich, Sullivan, and Borgida 1989)
(Holsti 1992)

28/3—SEMANA SANTA—NÃO HAVERÁ AULA

4/4—Aula 5 – Desconstruindo o Almond-Lippmann Consensus, Parte 1: Non-Attitudes

(Aldrich et al. 2006)
(Gartner 2008)
(Milner and Tingley 2013)

11/4—Aula 6 – Desconstruindo o Almond-Lippmann Consensus, Parte 2: A Volatilidade de Atitudes

(Wittkopf 1986)
(Hurwitz and Peffley 1987)
(Jentleson 1992)
(Herrmann, Tetlock, and Visser 1999)

18/4—Aula 7– Desconstruindo o Almond-Lippmann Consensus, Parte 2: A Volatilidade de Atitudes

(Brewer et al. 2004)
(Arena 2008)
(Merolla and Zechmeister 2013)

25/4—Aula 8 – Desconstruindo o Almond-Lippmann Consensus, Parte 2: A Volatilidade de Atitudes

(Williams and Brule 2014)
(Kertzer 2013)
(Kertzer et al. 2014)

2/5—Aula 9 – Desconstruindo o Almond-Lippmann Consensus, Parte 3: A Falta de Impacto na Política Externa

(Page and Shapiro 1983)
(Tomz 2007)
(Baum and Potter 2008)

4/5—Prazo limite para a entrega do plano de trabalho para o artigo final (por email)

9/5—Aula 10 – Workshop

Aqui teremos um workshop para discutir os seus artigos com o resto da turma e comigo. Será esperado que todo mundo tenha lido o artigo de outros alunos *antes* da aula e que esteja pronto com perguntas e sugestões.

16/5—Aula 11 – A Vingança dos Céticos?

(Zaller and Feldman 1992)
(Luskin 2002)
(Jacobs and Page 2005)

23/5—Aula 12 – Outros Contextos

(Risse-Kappen 1991)



Instituto de Relações Internacionais
Universidade de São Paulo

Av Prof. Lúcio Martins Rodrigues, s/n
Travessas 4 e 5 - Cidade Universitária
05508-020 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 11 3091 1898

(Isernia, Juhász, and Rattinger 2002)
(Tir and Singh 2013)

30/5—Aula 13 - Política externa e opinião pública no Brasil

(Faria 2008)
(Lopes and Faria 2014)
(Castillo, Maldonado and Schiavon 2015)
(Mouron, Urdinez, and Onuki 2016)

6/6—NÃO HAVERÁ AULA

13/6—Aula 14 - Política externa e opinião pública no Brasil

(Onuki, Mouron, and Urdinez 2016)

Outras aulas possíveis:

- o STATA e como usar
- a análise de dados
- princípios de desenho de pesquisa

29/6—Prazo limite para a entrega de artigo final (por email—será encorajado entregá-lo antes)

11/7—Divulgação de notas finais

18/7—Prova de recuperação (horário a ser combinado)



Bibliografia

- Aldrich, John H. et al. 2006. "Foreign Policy and the Electoral Connection." *Annual Review of Political Science* 9(1): 477–502.
<http://www.annualreviews.org/doi/10.1146/annurev.polisci.9.111605.105008>.
- Aldrich, John H, John L Sullivan, and Eugene Borgida. 1989. "Foreign Affairs and Issue Voting: Do Presidential Candidates 'Waltz Before a Blind Audience?'" *American Political Science Association* 83(1): 123–41.
- Almond, Gabriel. 1950. *The American People and Foreign Policy*. New York: Harcourt, Brace.
- Arena, Philip. 2008. "Success Breeds Success? War Outcomes, Domestic Opposition, and Elections." *Conflict Management and Peace Science* 25(2): 136–51.
- Baum, Matthew A., and Philip B.K. Potter. 2008. "The Relationships Between Mass Media, Public Opinion, and Foreign Policy: Toward a Theoretical Synthesis." *Annual Review of Political Science* 11(1): 39–65. <http://www.annualreviews.org/doi/10.1146/annurev.polisci.11.060406.214132>.
- Berinsky, Adam J. 2007. "Assuming the Costs of War: Events, Elites, and American Public Support for Military Conflict." *Journal of Politics* 69(4): 975–97.
- Brewer, Paul R, Kimberly Gross, Sean Aday, and Lars Willnat. 2004. "International Trust and Public Opinion About World Affairs." *American Journal of Political Science* 48(1): 93–109.
- Castillo, Rodrigo, Geraldo Maldonado and Jorge Schiavon. "To Know or not to Know? Realist and Liberal Theories on Foreign Affairs and Public Opinion in Latin America." *Latin American Policy* 6(1): 2-18.
- Converse, Phillip E. 1964. "The Nature of Belief Systems in Mass Publics." In *Ideology and Discontent*, ed. David Apter. New York: Basic Books.
- De Faria, Carlos Aurélio Pimenta. 2008. "Opinião Pública E Política Externa: Insulamento, Politização E Reforma Na Produção Da Política Exterior Do Brasil." *Revista Brasileira de Política Internacional* 51(2): 80–97.
- Gartner, Scott Sigmund. 2008. "The Multiple Effects of Casualties on Public Support for War: An Experimental Approach." *American Political Science Review* 102(1): 95–106.
- Herrmann, Richard K, Philip E Tetlock, and Penny S Visser. 1999. "Mass Public Decisions to Go to War : A Cognitive-Interactionist Framework." *American Political Science Review* 93(3): 553–73.
- Holsti, Ole R. 1992. "Public Opinion and Foreign Policy : Challenges to the Almond-Lippmann Consensus." *International Studies Quarterly* 36(4): 439–66.
- Hurwitz, Jon, and Mark Peffley. 1987. "How Are Foreign Policy Attitudes Structured ? A Hierarchical Model." *American Political Science Review* 81(4): 1099–1120.
- Isernia, Pierangelo, Zoltán Juhász, and Hans Rattinger. 2002. "Foreign Policy and the Rational Public in Comparative Perspective." *Journal of Conflict Resolution* 46(2): 201–24.
- Jacobs, Lawrence R, and Benjamin I Page. 2005. "Who Influences U . S . Foreign Policy ?" *American Political Science Review* 99(1): 107–23.
- Jentleson, Bruce W. 1992. "The Pretty Prudent Public : Post Post-Vietnam American Opinion on the Use of Military Force." *International Studies Quarterly* 36(1): 49–73.
- Kertzer, Joshua D. 2013. "Making Sense of Isolationism: Foreign Policy Mood as a Multilevel Phenomenon." *Journal of Politics* 75(1): 225–40.
- Kertzer, Joshua D., Kathleen E. Powers, Brian C. Rathbun, and Ravi Iyer. 2014. "Moral Support: How Moral Values Shape Foreign Policy Attitudes." *Journal of Politics* 76(3): 825–40.
- Lippmann, Walter. 1955. *Essays in the Public Philosophy*. Boston: Little, Brown.
- Lopes, Dawisson Belém, and Carlos Aurélio Pimenta de Faria. 2014. "Eleições Presidenciais E Política Externa Brasileira." *Estudos Internacionais* 2(2): 139–48.
- Luskin, Robert C. 2002. "From Denial to Extenuation (and Finally Beyond): Political Sophistication and Citizen Performance." In *Thinking About Political Psychology*, ed. James H. Kuklinski. New York: Cambridge University Press.
- Manzur, Tânia Maria Pechir Gomes. 1999. "Opinião Pública E Política Externa Do Brasil Do Império a João Goulart: Um Balanço Historiográfico." *Revista Brasileira de Política Internacional* 42(1): 30–61.
- Merolla, Jennifer L, and Elizabeth J Zechmeister. 2013. "Evaluating Political Leaders in Times of Terror and Economic Treat: The Joint Relevance of Incumbency and Political Partisanship." *Journal of*



- Politics* 75(3): 599–612. http://www.vanderbilt.edu/csdi/archived/working_papers/merollazechmeister.pdf.
- Milner, Helen V., and Dustin Tingley. 2013. “Public Opinion and Foreign Aid: A Review Essay.” *International Interactions* 39(3): 389–401.
- Mouron, Fernando, Francisco Urdinez, and Janina Onuki. 2016. “Framing Effects on Foreign Policy: Experimental Evidence from Emerging Countries and the Argentine-Brazilian Rivalry.” *Opinião Pública* 22(1): 195–218. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-62762016000100195&lng=en&tlng=en.
- Onuki, Janina, Fernando Mouron, and Francisco Urdinez. 2016. “Latin American Perceptions of Regional Identity and Leadership in Comparative Perspective.” *Contexto Internacional* 38(1): 433–65. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-85292016000100433&lng=en&tlng=en.
- Page, Benjamin I, and Robert Y. Shapiro. 1983. “Effects of Public Opinion on Policy.” *American Political Science Review* 77(1): 175–90.
- Risse-Kappen, Thomas. 1991. “Public Opinion, Domestic Structure, and Foreign Policy in Liberal Democracies.” *World Politics* 43(4): 479–512.
- Tir, Jaroslav, and Shane P. Singh. 2013. “Is It the Economy or Foreign Policy, Stupid? The Impact of Foreign Crises on Leader Support.” *Comparative Politics* 46(1): 83–101. <http://www.ingentaconnect.com/search/download?pub=infobike://cuny/cp/2013/00000046/00000001/art00006&mimetype=application/pdf>.
- Tomz, Michael. 2007. “Domestic Audience Costs in International Relations: An Experimental Approach.” *International Organization* 61: 821–40.
- Williams, Laron K., and David J. Brule. 2014. “Predictably Unpredictable: The Effects of Conflict Involvement on the Error Variance of Vote Models.” *British Journal of Political Science* 44(2): 287–99.
- Wittkopf, Eugene R. 1986. “On the Foreign Policy Beliefs of the American People: A Critique and Some Evidence.” *International Studies Quarterly* 30(4): 425–45.
- Zaller, John, and Stanley Feldman. 1992. “A Simple Theory of the Survey Response: Answering Questions versus Revealing Preferences.” *American Journal of Political Science* 36(3): 579–616.